

289

OFICINANDO EM REDE - MODOS DE NARRAR E DE CONVIVER NA REDE. *Marta Vita da Silva Furlan, Simone Moschen Rickes, Rosane Neves da Silva, Thoya Lindner Moseena, Rafael Diehl, Andréa Cristina Coelho Scisleski, Maria Isabel Bragatti Winckler, Marianne Stolzmann Mendes Ribeiro, Deborah Nagel Pinho, Fernanda Fonseca Dani, Olga Maria Lisbôa da Costa, Rosane Schmiedt, Tatiane Reis Vianna, Vera Regina Reolon, Cleci Maraschin (orient.)* (UFRGS).

O presente trabalho constitui-se numa proposta de pesquisa e extensão junto à unidade de internação e atendimento para crianças e adolescentes (CIAPS) situada no Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP). Seu objetivo é analisar as modalidades de constituição de redes de convivência por crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico que se encontram em tratamento (internação, hospital-dia e ambulatório) nesta instituição. Como metodologia de intervenção serão implementadas oficinas tecnológicas que propiciarão aos opinantes um espaço de produção criativa singular e de constituição de laços de convivência em domínios diversos. Procuraremos observar os efeitos que a escrita em rede opera sobre o sujeito que escreve e sobre sua própria escrita em função de um endereçamento social. No Brasil, a experiência de uso de oficinas tecnológicas com jovens tem focalizado com mais intensidade o campo educacional. Poucos são os trabalhos que fazem interface com o campo da saúde, sítio onde esta pesquisa se desenvolve. O material produzido em cada encontro de oficina será impresso e salvo em arquivos, propiciando a elaboração de portfólios individuais e de um portfólio coletivo. Esta experiência será sistematizada sob a forma de estudos de caso se inserindo na tradição psicanalítica de produção de conhecimento. Como resultados, espera-se consolidar o grupo de pesquisa, formação e extensão decorrente da parceria entre a UFRGS e o HPSP; mapear as redes de convivências dos jovens em situação de sofrimento psíquico grave; qualificar o ambiente terapêutico hospitalar e produzir conhecimento sobre a potencialidade do uso da oficina tecnológica na situação estudada.